



ReformaBrasil

LIÇÃO 04

Sábado, 28 de Abril de 2018

O fermento da verdade

Outra parábola lhes disse: O Reino dos Céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha, até ficar tudo levedado (Mateus 13:33).

O fermento oculto na farinha opera de forma invisível, modificando a massa enquanto a leveda; da mesma forma, o fermento da verdade opera secreta e silenciosamente, de forma constante, para transformar a alma. — Parábolas de Jesus, p. 98.

Estudo adicional: Parábolas de Jesus, pp. 95-102 (capítulo 7: “Um poder que transforma e eleva”).

DOMINGO, 22 DE ABRIL - 1. SEMELHANTE AO REINO DE DEUS

1A) Que significados a Bíblia dá ao fermento? Lucas 12:1; 1 Coríntios 5:8.

Lc 12:1 — Ajuntando-se, entretanto, muitos milhares de pessoas, de sorte que se atropelavam uns aos outros, começou Jesus a dizer primeiro aos Seus discípulos: Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

1Co 5:8 — Pelo que celebremos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da malícia e da corrupção, mas com os ázimos da sinceridade e da verdade.

O fermento era às vezes usado entre os judeus como símbolo do pecado. Na época da Páscoa, as pessoas removiam todo o fermento de suas casas do mesmo modo como deveriam eliminar o pecado de seus corações. — Parábolas de Jesus, pp. 95 e 96.

1B) Contudo, que aplicação Jesus deu ao fermento usado em Sua parábola? Lucas 13:20 e 21.

Lc 13:20 e 21 — E disse outra vez: A que compararei o Reino de Deus? 21 É semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha, até ficar toda ela levedada.

Na parábola do Salvador, o fermento é empregado para representar o Reino dos Céus. Ele simboliza o vivificante e absorvente poder da graça de Deus.

Ninguém é tão vil ou desceu a um nível tão baixo, que esteja além do alcance desse poder. Em todos aqueles que irão se submeter ao Espírito Santo, um novo princípio de vida deve ser implantado; a imagem perdida de Deus deve ser restaurada na humanidade. — Ibidem, p. 96.

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE ABRIL - 2. CATIVADO POR CRISTO

2A) Como Deus quer transformar nossa vida, e com que finalidade? Romanos 12:2; Filipenses 2:5.

Rm 12:2 — E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

Fp 2:5 — Tende em vós aquele sentimento que houve também em Cristo Jesus.

Toda verdadeira reforma começa com a limpeza da alma. É pela lavagem da regeneração e pela renovação da mente através do poder do Espírito Santo que uma mudança é forjada na vida. [...]

Se permitíssemos que nossa mente se demorasse mais em Cristo e no mundo celestial, encontraríamos um poderoso estímulo e apoio para lutar as batalhas do Senhor. Orgulho e amor ao mundo perderão seu poder ao contemplarmos as glórias daquela terra melhor que dentro em breve será nosso lar. Ao lado da bondade de Cristo, todas as atrações terrestres parecerão de pouco valor. — Filhos e filhas de Deus, p. 105.

Enquanto estivermos unidos a Cristo, teremos a mente de Cristo. Pureza e amor brilham no caráter, a mansidão e a verdade controlam a vida. A própria expressão do rosto é alterada.

Cristo habitando na alma exerce um poder transformador, e a aparência externa confirma a paz e a alegria que reinam no coração. — Refletindo a Cristo, p. 104.

2B) Como Deus quer mudar nossos pensamentos? 2 Coríntios 3:18; Filipenses 2:3 e 4.

2Co 3:18 — Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.

Fp 2:3 e 4 — Nada façais por contenda ou por vanglória, mas com humildade cada um considere os outros superiores a si mesmo; 4 não olhe cada um somente para o que é seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

Contemplando a Cristo, somos transformados. Se o coração se detém constantemente sobre as coisas seculares, esses interesses se tornam todo-absorventes, afetando o caráter de tal forma que a glória de Deus é perdida de vista e esquecida. As oportunidades que estão ao nosso alcance para que nos tornemos familiarizados com as coisas celestiais são negligenciadas. A vida espiritual morre. — Filhos e filhas de Deus, p. 105.

Ao termos um conhecimento de Cristo — de Suas palavras, hábitos e lições instrutivas — emprestamos as virtudes do caráter que temos estudado tão cuidadosamente, e ficamos imbuídos do espírito que tanto admiramos. — Ibidem, p. 235.

À medida que fazemos de Cristo nosso companheiro diário, sentiremos que os poderes de um mundo invisível nos rodeiam; e ao olharmos para Jesus, nos tornamos semelhantes à Sua imagem. Pela contemplação somos transformados. O caráter é suavizado, refinado e enobrecido para o reino celestial. — O maior discurso de Cristo, p. 85.

TERÇA-FEIRA, 24 DE ABRIL - 3. TRANSPLANTE DO CORAÇÃO

3A) Quando o fermento da verdade começa a agir? Jeremias 29:13. Por onde Deus inicia o processo? Jeremias 24:7; Ezequiel 11:19.

Jr 29:13 — Buscar-Me-eis, e Me achareis, quando Me buscardes de todo o vosso coração.

Jr 24:7 — E dar-lhes-ei coração para que Me conheçam, que Eu Sou o Senhor; e eles serão o Meu povo, e Eu serei o seu Deus; pois se voltarão para Mim de todo o seu coração.

Ez 11:19 — E lhes darei um só coração, e porei dentro deles um novo espírito; e tirarei da sua carne o coração de pedra, e lhes darei um coração de carne.

Da mesma forma que o fermento age de dentro para fora quando misturado à farinha, a graça de Deus opera para transformar a vida renovando o coração. Nenhuma simples mudança externa é suficiente para nos colocar em harmonia com Deus. Há muitos que tentam reformar-se corrigindo este ou aquele mau hábito, e pensam que isso é suficiente para torná-los cristãos, mas começaram pelo lugar errado. Nossa primeira tarefa é com o coração. — Parábolas de Jesus, p. 97.

O coração inteiro deve ser entregue a Deus, ou a mudança que nos restaurará à Sua imagem nunca será efetuada em nós. — Caminho a Cristo, p. 43.

Coloque todo o seu ser nas mãos do Senhor — corpo, alma e espírito —, e decida tornar-se um amado e consagrado agente de Deus, movido por Sua vontade, controlado por Sua mente, inspirado por Seu Espírito. — Filhos e filhas de Deus, p. 105.

3B) Descreva o processo pelo qual o fermento age no interior do coração. João 3:3-5.

Jo 3:3-5 — Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus. 4 Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? 5 Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.

Quando a verdade se torna um princípio permanente na vida, a alma é de novo gerada, “não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela Palavra de Deus viva, e que permanece para sempre” (1 Pedro 1:23). Esse novo nascimento é o resultado de se receber a Cristo como a Palavra de Deus. Quando pelo Espírito Santo as verdades divinas são impressas no coração, novas concepções são despertadas, e as energias até então dormentes são ativadas para cooperar com Deus. — Atos dos apóstolos, p. 520.

Quando Jesus fala do novo coração, está Se referindo à mente, à vida, ao ser todo. Para passar por uma mudança de coração, é preciso desviar os afetos do mundo e fixá-los em Cristo. Ter um novo coração é ter uma mente nova, novos objetivos, novos motivos. Qual é o sinal de um novo coração? Uma vida transformada. É uma morte diária, momento a momento, para o orgulho e o egoísmo. [...]

Em humilde e grata dependência, aquele que recebeu um novo coração confia na ajuda de Cristo. Ele revela em sua vida os frutos da justiça. No passado, amou a si mesmo. O prazer mundano já foi seu prazer. Agora seu ídolo é destronado, e Deus reina supremo. O pecado que uma vez amou, agora odeia. Firme e resolutamente segue no caminho da santidade. — Mensagens aos jovens, pp. 72 e 74.

QUARTA-FEIRA, 25 DE ABRIL - 4. AGENTES DE MUDANÇA

4A) Qual é um dos métodos usados por Deus para mudar o caráter? Romanos 10:17; João 17:17.

Rm 10:17 — Logo a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Cristo.

Jo 17:17 — Santifica-os na verdade, a Tua Palavra é a verdade.

O fermento da verdade opera uma mudança no ser humano todo, refinando o homem grosseiro, tornando o rude gentil, e fazendo do egoísta um generoso. Por ele, o corrupto é purificado e lavado no sangue do Cordeiro. Por meio do poder vivificante de Jesus, coração, mente e forças são levados à harmonia com a vida divina. O homem, com sua natureza humana, se torna participante da divindade. Cristo é honrado em excelência e perfeição de caráter. Assim que essas mudanças são efetuadas, anjos intervêm com um hino arrebatador, e Deus e Cristo Se regozijam pelos seres humanos moldados à semelhança divina. — Parábolas de Jesus, p. 102.

Se estudada e obedecida, a Palavra de Deus opera no coração, controlando todo atributo não santificado. O Espírito Santo Se aproxima para convencer do pecado, e a fé que brota no coração opera por amor a Cristo, conformando-nos em corpo, alma e espírito à Sua vontade. — Nos lugares celestiais, p. 21.

4B) De que forma o Espírito Santo opera na vida a fim de realizar essa mudança? João 3:8. Como isso é comparado ao trabalho do fermento na farinha?

Jo 3:8 — O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.

O fermento oculto na farinha opera de forma invisível para levedar toda a massa; o fermento da verdade age da mesma forma: secretamente, silenciosamente, em ritmo constante para transformar a alma. As inclinações naturais são abrandadas e subjugadas. Novos pensamentos, novos sentimentos e novos motivos são implantados. É configurado um novo padrão de caráter — a vida de Cristo. A mente é mudada; as faculdades são despertadas para a ação em novas fileiras. O homem não é dotado de novas faculdades, mas as já existentes são santificadas. A consciência é despertada. Somos dotados de traços de caráter que nos permitem prestar serviço a Deus. — Parábolas de Jesus, pp. 98 e 99.

4C) Qual será o guia de nossas decisões em nossa vida transformada? João 8:29.

Jo 8:29 — E Aquele que Me enviou está comigo; não Me tem deixado só; porque faço sempre o que é do Seu agrado.

A essência de toda justiça é a lealdade ao nosso Redentor. Isso nos levará a fazer o que é direito pelo fato de ser certo, porque o agir corretamente é agradável a Deus. — Ibidem, pp. 97 e 98.

QUINTA-FEIRA, 26 DE ABRIL - 5. A OPERAÇÃO DO FERMENTO NA VIDA

5A) Qual é uma das características básicas do Reino de Deus? 1 João 4:10; João 3:16.

1Jo 4:10 — Nisto está o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou a nós, e enviou Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

Jo 3:16 — Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Na contemplação de Cristo nos demoramos à margem de um amor sem medida. Ainda que façamos todo o esforço para falar desse amor, a linguagem nos falha. Meditamos em Sua vida na Terra, em Seu sacrifício por nós, em Sua obra no Céu como nosso Advogado, e nas mansões que está preparando para aqueles que O amam, e em seguida podemos apenas exclamar: “Quão amplo e profundo é o amor de Cristo!” — Atos dos apóstolos, pp. 333 e 334.

5B) Como essa característica será revelada em nossas relações com os outros? João 13:34; 1 João 4:11; Colossenses 3:12.

Jo 13:34 — Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei a vós, que também vós vos ameis uns aos outros.

1Jo 4:11 — Amados, se Deus assim nos amou, nós também devemos amar-nos uns aos outros.

Cl 3:12 — Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de coração compassivo, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade.

Devemos ser abnegados, sempre [...] procurando oportunidades para animar os outros, amenizando e aliviando suas dores e cargas por atitudes bondosas e pequenos atos de amor. Essas cortesias premeditadas, que começam por nossas famílias e se estendem além do círculo doméstico, ajudam a completar a soma da felicidade da vida. — Minha consagração hoje, p. 192.

A cada hora que Cristo permanecia sobre a Terra, o amor de Deus fluía dEle em irreprimíveis correntes. Todos os que estão cheios de Seu Espírito amarão como Ele amou. O mesmo princípio que atuava em Cristo também atuará neles em todo o seu trato de uns para com os outros. — O Desejado de Todas as Nações, p. 678.

Se Cristo habita em nós, revelaremos Seu amor altruísta a todos com quem entrarmos em contato. — A ciência do bom viver, p. 162.

SEXTA-FEIRA, 27 DE ABRIL - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que poder é demonstrado pelo fermento na parábola do Salvador?
2. Se preencheremos nossos pensamentos com Cristo e o Céu, que efeito essa mudança exercerá sobre nossa experiência espiritual?
3. Por que uma verdadeira mudança de vida é semelhante ao fermento, que age de dentro para fora?
4. Quais são algumas formas de o fermento da verdade operar nossa transformação? O que ocorre com nossas inclinações naturais? O que essa transformação significa?
5. Como podemos demonstrar o amor de Cristo aos outros?